

## Bancários paralisam serviços contra reformas da Previdência e Trabalhista, em Campinas



Bradesco Centro



Banco do Brasil Centro



Santander Centro

O Dia Nacional de Luta contra as reformas da Previdência Social e Trabalhista propostas pelo governo federal, 15 de março, foi marcada em Campinas com paralisação dos serviços em cinco agências instaladas na área central da cidade, no período das 7h30 às 11h, retardando em 1h a abertura ao público. No país, ocorreram manifestações contra as citadas reformas em 19 capitais e Distrito Federal.

Convocadas pela CUT, as paralisações aconteceram nas agências Centro do Banco do Brasil, Santander, Bradesco, Itaú Costa Aguiar e prédio da Caixa Federal na Avenida Aquidabã. Durante o protesto o Sindicato lançou o livreto intitulado “Reforma da Previdência. A demolição de

Direitos Sociais”, com a íntegra das palestras proferidas pela socióloga Maria Lúcia Teixeira Werneck Viana e pela economista Denise Lobato Gentil, professoras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em seminário realizado no último dia 16 de fevereiro, na sede em Campinas. No dia seguinte, o livreto foi distribuído em Americana e Sumaré, durante reuniões nas agências instaladas na área central das cidades.

**Reforma da Previdência:** Em tramitação no Congresso Nacional desde o início de dezembro do ano passado, a PEC nº 287 altera várias regras referentes aos benefícios dos trabalhadores dos setores privado e público. Entre as mudanças, propõe extinguir a aposentadoria por tempo de con-

tribuição; estabelecer uma idade mínima única para aposentadoria (aos 65 anos) para praticamente todo o conjunto dos trabalhadores (urbanos e rurais; do setor público e do privado; professores; homens e mulheres); mudança no cálculo e redução do valor dos benefícios previdenciários em geral.

**Reforma Trabalhista:** Já a Reforma Trabalhista tem como objetivo principal dar força de lei a acordos coletivos, negociados pelos sindicatos, em detrimento da legislação; é a prevalência do negociado sobre o legislado, focando sobre as férias, jornadas, registro de ponto, dentre outros temas. Na prática, direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) podem ser reduzidos ou

eliminados.

### Passeata

O Dia Nacional de Luta encerrou em Campinas com passeata por volta das 18h30, saindo do Largo da Catedral em direção à prefeitura. A passeata, organizada pelas centrais sindicais CUT, CTB e Intersindical e Conlutas, contou com a participação de diretores do Sindicato.

Para a presidente do Sindicato, Stela, a diretoria da entidade é contrária às reformas, não aceita que temas importantes, decisivos, sejam tratados ‘a toque de caixa’. “A PEC 287 fragiliza a Previdência Social. Já a reforma Trabalhista visa acabar com direitos previstos na CLT. Em resumo, as duas reformas não atendem os interesses da classe trabalhadora”.



Itaú Costa Aguiar



Passeata: Avenida Francisco Glicério



Caixa Federal: Avenida Aquidabã

# Sindicatos e Fenaban retomam discussão sobre saúde

Os sindicatos e a Fenaban retomaram no último dia 13, em São Paulo, o debate na Comissão Paritária de Saúde no Trabalho, assegurada pela cláusula 68ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Na pauta da primeira reunião do ano, avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Programa de Desenvolvimento Organizacional para a Melhoria Contínua das Relações de Trabalho (cláusula 59ª da citada CCT).

**PCMSO:** Os representantes da Fenaban se limitaram em discutir o questionário de avaliação do exame realizado pelo médico do Banco, a ser aplicado entre os bancários. Os sindicatos reivindicaram que outras questões sobre o tema sejam debatidas; entre elas, condições de trabalho e riscos à saúde.

Para o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na Comissão,



Jailton Garcia

Diretor do Sindicato, Gustavo Frias, participa do debate com Fenaban

Gustavo Frias. “o objetivo, claro, é a prevenção. Inclusive os sindicatos denunciaram que existem bancos que não estão convocando seus funcionários para exame de retorno após a alta do INSS. E isso não é tudo. Existem bancos que convocam os funcionários, mas se recusam em fornecer o resultado da consulta. No

caso, se apto ou inapto”. Como o questionário de avaliação do PCMSO está incompleto, os sindicatos se comprometeram em apresentar propostas no prazo de 30 dias.

**Desenvolvimento Organizacional:** Os representantes da Fenaban informaram que ainda estão sendo realizadas reuniões setoriais entre os ban-

cos e as COEs (Comissão de Organização dos Empregados). Em maio será realizada reunião específica sobre o Programa entre os sindicatos e a Fenaban. “Os sindicatos querem discutir a cobrança de metas, que adoecem cada vez mais os bancários”, destaca o diretor do Sindicato, Gustavo Frias.

## Prevenção de Conflitos

No dia seguinte ao debate sobre saúde (14), a Fenaban apresentou aos sindicatos os dados referentes às denúncias efetuadas pelos bancários nos canais específicos, via Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho (cláusula 58ª da CCT).

A Fenaban se comprometeu em enviar cópias da apresentação aos sindicatos, que querem saber quais são as cinco denúncias mais recorrentes. Os sindicatos querem também redução do prazo para apurar as denúncias, passando dos atuais 45 dias para 30 dias.

## PREVIDÊNCIA

### Presidente do Sindicato é reeleita para Comitê do Banesprev



Júlio César Costa

A presidente do Sindicato, Stela, foi reeleita (suplente) para o Comitê de Investimentos do Banesprev (Fundo Banespa de Seguridade Social), em eleição realizada entre os dias 6 e 20 de fevereiro. Stela, que disputou o pleito pela chapa “Banesprev Somos Nós” recebeu 4.777 votos; o resultado foi divulgado no último dia 9,

em São Paulo.

Além de Stela, a chapa “Banesprev Somos Nós” elegeu Maria Auxiliadora Alves da Silva e Walter Antonio Alves Oliveira suplentes do Conselho Deliberativo; Márcia Campos suplente do Conselho Fiscal; e Sérgio Augusto Sobrinho suplente do Comitê de Investimentos. Os participantes do Ba-

nesprev elegeram também os diretores financeiro e administrativo.

A presidente do Sindicato, Stela, agradece o apoio recebido. “Minha reeleição se concretizou porque vários participantes se envolveram na campanha e demonstraram confiança na candidatura”.

## Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETOR DE IMPRENSA: LOURIVAL RODRIGUES

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

Mogi Guaçu: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

### Sindicatos e Santander discutem plano de saúde

Reunida com o Santander no último dia 7, em São Paulo, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) cobrou esclarecimentos sobre as mudanças nos planos de saúde, em vigor desde o dia 1º deste mês de março. SulAmérica Saúde, por exemplo, substituiu o Bradesco Saúde e a coparticipação passa de 20% para 25% até a sexta consulta. Para o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na COE, Cristiano Meibach, os sindicatos criticaram as mudanças, prejudiciais aos participantes dos planos.

#### Principais mudanças:

SulAmérica Saúde substituiu Bradesco Saúde; coparticipação passa de 20% para 25%

até 6ª consulta, a partir da sétima consulta, 30% sem limite; sem direito de upgrade; reenquadramento de quem estava em plano superior; enquadramento por faixa salarial; coparticipação por dependente; consultas com psicólogos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos: coparticipação de 25%; e a Unimed passa a ter coparticipação de 25% até a sexta consulta, a partir da sétima, 30% sem limite.

Para os funcionários contratados a partir de 1º de março deste ano o plano de saúde será com base no cargo e salário e por faixa etária. “O custo será maior podendo chegar até 50% do plano. Ou seja, o Santander está claramente diminuindo suas despesas e cobrando a conta de seus funcionários”, desta-

ca o diretor do Sindicato, Cristiano Meibach.

#### Rede credenciada

Quanto à rede credenciada, o Santander esclareceu que todos os casos envolvendo gestantes com mais de 24 semanas, tratamento de doenças crônicas, recém-nascidos e trabalhadores afastados que estejam realizando tratamentos serão analisados individualmente.

Os sindicatos reivindicaram que doenças do trabalho não tenham coparticipação. E mais: os sindicatos propuseram que seja ampliado para 30 dias o prazo para indicações de médicos, hospitais e outros serviços para a rede de credenciados da SulAmérica nas cidades que registraram problemas.

# Cassi: mesa discute prestação de contas

Entidades representativas de funcionários e associados, incluindo aposentados, e o Banco do Brasil se reuniram no último dia 8, em Brasília, na primeira mesa de prestação de contas sobre a Cassi (Caixa de Assistência). A mesa, cabe esclarecer, está prevista no memorando de entendimentos assinado no dia 21 de outubro do ano passado pelas entidades representativas dos funcionários e associados e pelo BB. No mês seguinte, mais especificamente entre os dias 11 e 21 de novembro, os associados foram consultados; a maioria aprovou as propostas para equacionamento do déficit, negociadas ao longo de dois anos entre as citadas entidades e o BB.

A Cassi apresentou cronograma das atividades, envolvendo construção de convênio com o banco, o valor dos recursos e a sistemática de ressarcimento de serviços; ou seja, que os R\$ 23 milhões (previstos) mensais fossem reembolsados nos meses de janeiro e fevereiro/2017, correspondentes a dezembro de 2016 e janeiro de 2017. E mais: o BB informou sobre a contratação de consultoria especializada para analisar, revisar e desenvolver processos, projetos e ações de melhoria no modelo de gestão e operação da Cassi.

As Entidades cobraram do banco

a apresentação do Convênio Cassi/BB para o ressarcimento dos recursos. O banco assumiu compromisso em realizar reunião para apresentar detalhes do convênio no prazo de um mês. As entidades reafirmaram que ao longo do processo de negociação muitos consensos foram produzidos na mesa e que o trabalho da consultoria com as áreas técnicas da Cassi deve preservar a manutenção do princípio da solidariedade; investimento no Modelo de Atenção Integral à Saúde através da Estratégia Saúde da Família; garantia de atendimento para ativos, aposentados, dependentes e pensionistas e a corresponsabilidade entre BB e associados.

As Entidades também cobraram que os projetos de ações estruturantes apresentados durante o processo de negociação sejam o ponto de partida para os trabalhos da consultoria. Os projetos fazem parte do Programa de Excelência no Relacionamento, desenvolvido pelas diretorias da Cassi, que tratam de aperfeiçoamento dos mecanismos de regulação, gestão da rede de prestadores, acesso qualificado através do sistema integrado de saúde, gestão integrada de informações de estudos estatísticos e atuariais, aperfeiçoamento dos processos orientados ao sistema de saúde Cassi e novos planos.

## Ressarcimento: reajuste

As Entidades cobraram também antecipação do reajuste pelo índice Fipe-Saúde dos valores previstos para ressarcimento pelo BB, considerando que tanto funcionários da ativa quanto aposentados já tiveram seus salários e benefícios reajustados após a assinatura do memorando de entendimentos.

As entidades cobraram da Cassi que a próxima apresentação seja mais detalhada, com os números dos valores repassados, o avanço nos investimentos, bem como os impactos no balanço da Caixa de Assistência. Segundo o cronograma, nova reunião de prestação de contas deverá ser realizada no final do mês de maio ou início de junho, com data a ser acertada entre Cassi, BB e as Entidades.

## Avaliação

Para a diretora do Sindicato, Deborah Negrão de Campos, que apresentou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, “a apresentação do teor do convênio Cassi/BB aos representantes dos associados é importante para que se mantenha a confiança no processo de negociação, reforçando a transparência necessária nesse tema que afeta a todos os funcionários do Banco do Brasil”.

Fonte: Contraf-CUT

## Equiparação salarial

**Pergunta:** Tenho cargo comissionado no banco, e sei que há outros funcionários que tem as mesmas funções que as minhas, mas ganham salário bem superior ao meu. O banco pode fazer isso?

**Resposta:** A Constituição Federal em seu artigo 5º e 7º (incisos XXX, XXXI e XXXII) proíbe qualquer discriminação entre os trabalhadores. Regulamentando este princípio constitucional, a CLT dispõe em seu art. 461 que deve haver equiparação salarial entre empregados nas seguintes circunstâncias cumulativas:

1. Exercício das mesmas funções e atividades;
2. Serviços de igual valor (mesma produtividade e qualidade técnica);
3. Trabalho simultâneo na mesma localidade, entendida pela jurisprudência como sendo a mesma região metropolitana (Súmula nº 6, inciso X do C. TST);
4. Não existir diferença de tempo nas funções superior a dois anos.

Portanto, se os quatro requisitos acima forem constatados, o banco não pode remunerar seus colegas em valor superior à sua remuneração. Caso ocorra, é possível pleitear as diferenças mensais dos últimos cinco anos de trabalho, bem como os reflexos destas diferenças em verbas como 13º salário, férias mais 1/3, FGTS, etc. Frise-se que, mesmo que as condições para equiparação salarial tenham ocorrido há bastante tempo, se forem comprovados os requisitos acima expostos são devidas as diferenças salariais dos últimos cinco anos.

De qualquer maneira, sugerimos que o bancário entre em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato para verificação detalhada da situação concreta.

**Talita Harumi Morita,**  
advogada do Departamento  
Jurídico do Sindicato

## BANCO DO BRASIL

### Ministério Público retoma debate sobre reestruturação

Os sindicatos e representantes do Banco do Brasil retomaram no último dia 2 o debate sobre o processo de reestruturação, implantado no final do ano passado, durante a terceira audiência realizada no Ministério Público do Trabalho (MPT), em Brasília. A primeira audiência ocorreu no dia 19 de dezembro de 2016; a segunda, no último dia 7 de fevereiro.

Os representantes do BB informaram que o número de descomissionados, em fevereiro último, totaliza-

va 4.099 funcionários. Com a realocação de 1.313 funcionários, o número de descomissionados caiu para 2.786.

Para a dirigente sindical Maria do Carmo Peggau, representante da Federação dos Bancários de SP e MS na audiência na MPT, os sindicatos querem que o pagamento da Verba de Caráter Pessoal (VCP), para quem perdeu cargo ou em decorrência da extinção de agência, seja prorrogado até a realocação completa e não apenas pelo período de quatro meses, evitando as-

sim perdas salariais. Vale destacar que o BB garantiu, em negociação realizada no dia 22 de fevereiro último, o pagamento de gratificação aos caixas que perderam a função, durante quatro meses (de 31 de janeiro deste ano até o próximo dia 31 de maio).

A próxima audiência na MPT será realizada no dia 2 de maio. Na avaliação da dirigente Maria do Carmo “a intermediação do Ministério Público do Trabalho tem sido eficaz. Antes o BB não dava respostas; agora tem apresentado dados”.

**Cinema, Kinoplex:** Ingresso por R\$ 13,00; válido até o próximo dia 28 de setembro. Venda na tesouraria do Sindicato (sede, das 9h às 16h30) ou com diretores da entidade.

# Bradesco Indaiatuba vence Torneio de Soçaite, no Clube



Bradesco Indaiatuba



Acima, Acéfalos FC; abaixo, Grêmio Misturados

O time Bradesco Indaiatuba sagrou-se campeão do Torneio de Futebol Soçaite ao derrotar o Acéfalos FC em jogo disputado no último dia 3, no Clube. O time Grêmio Misturados ficou em terceiro lugar. O jogador Renato, do time Grêmio Misturados, foi o goleiro menos vazado (2 gols); Everton, do time Acéfalos FC, sagrou-se artilheiro com quatro gols. Além do Torneio, que contou com a participação de

11 times, o Departamento de Esportes promoveu outras atividades no Clube, em comemoração aos 63 anos de fundação do Sindicato (27 de fevereiro): tênis de campo simples, tênis de mesa simples, basquete 3x3, Kung Fu, Hidroginástica e Programa de Qualidade de Vida.

## Resultado

**Tênis de campo:** Bruno F, campeão; Karla S., vice. **Tênis de mesa:** Fábio, campeão; Jaqueline, vice.



## CURSOS

### CPA 10 e CPA 20 em Americana

Termina no próximo dia 30 o prazo de inscrição para os cursos de CPA 10 e CPA 20 em Americana, a ser realizado nos meses de abril e maio. Os interessados podem se inscrever via e-mail: [americana@bancarioscampinas.org.br](mailto:americana@bancarioscampinas.org.br) ou pelos fones: (19) 3406-7869 ou (19) 99883-7590

O curso terá dois módulos: CPA 10 e CPA 20

e será ministrado pelo professor Alexandre Milanezi. As aulas de CPA 10 serão aos sábados (dias 1º, 8 e 29 de abril; e 6 de maio), com carga horária total de 28h. As aulas de CPA 20 também serão aos sábados (1º, 8 e 29 de abril; e 6, 13 e 20 de maio), com carga horária total de 44h. Horário: 9h às 18h (1h de intervalo). **Local:** DARH, Rua São Gabriel, 1555, Vila Belvedere,

sala 101, Edifício Americana Office Tower.

#### Custo

**CPA 10:** bancário sindicalizado, R\$ 342,00; em três parcelas de R\$ 114,00. Bancário não sindicalizado, R\$ 570,00.

**CPA 20:** bancário sindicalizado, R\$ 534,00; em três parcelas R\$ 178,00. Bancário não sindicalizado, R\$ 890,00.

## CLUBE



**Happy Hour da Mulher:** Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Sindicato realizou Happy Hour no Clube, no último dia 8. A cantora Fátima Fernandes animou o evento, que começou às 19h e se estendeu até às 22h.



### Restaurante no Sindicato Pavimento térreo da sede

De segunda à sexta-feira  
11h às 15h

Pagamento: dinheiro, cartão de débito ou crédito, vale refeição (Alelo, Sodexo, Ticket).

#### Opções:

À vontade (réchaud): R\$ 18,00

Por quilo: R\$ 35,00

#### Marmitex

Mini: R\$ 11,00

Normal, com divisórias: R\$ 13,50

Salada: R\$ 2,50

#### Entrega até às 14h

Fone: (19) 3731-2688 (Ramal 144)

Celular: (19) 98823-4904